

O HERALDO

Editor,
JOSE MARIA DOS SANTOS

ANTIGO "JORNAL DE ANNUNCIOS"

Composição e Impressão,
TYPOGRAPHIA BUROCRATICA

HINTZE RIBEIRO

A hom: agem aos vencidos nunca se recusa, sobretudo quando, na derrota, ha alguma coisa de... victorioso. Quando ha dois mezes o sr. José Luciano foi forçado a deixar o poder, os seus amigos disseram, nas gazetas, que elle escorregára e cahira nos degraus do Paço. Os amigos do sr. Hintze Ribeiro não carecem de attribuir a mesma causa á sahida do sr. Hintze Ribeiro. Elle não cahiu nos degraus do throno, como não cahiu... em resolver a questão dos tabacos no sentido estreito para o qual conspiravam muitas influencias.

Diz-se habitualmente, do sr. Hintze Ribeiro, que, a despeito dos seus erros politicos, numerosos, é um homem cheio de correcção e lealdade. D'elle escreve hoje, n'um assomo de justiça, um jornal republicano, que a sua inabalavel lealdade ás instituições não pode ser contestada, sem menosprezo do que se deve á verdade. Nas tristes circumstancias presentes, aquelle que ainda hontem era o chefe do governo teve occasião de evidenciar essa lealdade e essa correcção absoluta, que outrora eram normas politicas, e hoje são excepções.

O ex-chefe do governo percebeu de subito que se não encontrava fortalecido com aquella confiança que constitucionalmente é indispensavel a um governo. Uma vaga atmospheria de desconfiança, os boatos que lhe chegavam aos ouvidos, a guerra formidavel que lhe promovia, nas mais elevadas regiões, um grupo financeiro que um jornal muito bem denominava maçonaria, forçou o a provocar uma regia manifestação de confiança, bem insignificante em si, mas muito importante no alcance. Escudando-se no facto do governo conhecer devidamente a solução final da questão dos tabacos, solução que só se poderia tornar conhecida em 1 de junho, o governo pediu ao rei um adiamento de côrtes, apenas por dez dias, segundo nos consta. Era o bastante para, sem prejuizo do que quer que fosse, experimentar a confiança da Corôa.

A Corôa... recusou o addiamento; o sr. Hintze Ribeiro não teve uma hesitação. Sempre leal e correcto, convocou os seus collegas, deu-lhes parte da situação, e declarou o seu proposito de se demittir immediatamente, no que foi apoiado por todos os seus collegas.

Perante estes incidentes, haveria logar, talvez para irritações, de certo modo justificadas pelo insolito da recusa. O sr. Hintze Ribeiro não se irritou. Poz acima dos despeitos pessoais a sua lealdade ás instituições. Sacrificou-se. No nota officiosa que mandou para a imprensa cobriu firmemente responsabilidades alheias, e apresentou-se, elle só, como o responsavel da situa-

ção. Não se permittiu desaggravos, que teriam de ser feitos á custa de prestigios que a todos os monarchicos cumpre manter.

Para melhor apreciar este procedimento, consintam-nos um paralelo, com o penultimo governo. O sr. Hintze Ribeiro sollicitou da Corôa uma insignificante manifestação de confiança. Não lh'a deram; demittiu-se. O sr. José Luciano pediu muito mais, por vezes, e foi-lhe isso recusado. Transigiu e ficou.

A Corôa recusou ao sr. Hintze Ribeiro um addiamento das côrtes, por um praso que se suppõe ser de dez dias. A Corôa cencedeu ao sr. José Luciano diversas recomposições, addiamentos, dissoluções e tudo o mais. E' assim, expostos singellamente, que os factos se revestam de toda a eloquencia. E tão suggestiva é ella que... ficamos por aqui, para não perturbar as meditações do leitor.

TABACOS

Como estava a questão dos tabacos antes da queda do governo:

Na penultima semana chegou a uma das suas horas mais decisivas a momentosa questão dos tabacos.

Foram abertas, com o ceremonial do estylo, as propostas apresentadas ao concurso que o actual governo abriu—concurso que tinha por base os 6:000 contos de renda annual, que o sr. José Luciano apresentara como sendo o maximo que qualquer governo poderia conseguir.

Quatro concorrentes: José Zagalho Ilharco, do Porto, que offerece 6:100 contos; a Companhia dos Tabacos, que declara concorrer apenas para não perder o direito de opção que lhe assiste no negocio; a casa Mahony do Amaral, de intimas relações com a casa Burnay, e que offerece 6:001 contos; e por ultimo a Companhia dos Phosphoros, que dá 6:520 contos.

Quer dizer: sendo o novo contracto, como é, por 19 annos, esta companhia offerece n'esse praso, e sobre os 6:000 contos do sr. José Luciano, uma vantagem para o thesouro publico de perto de dez mil contos de réis.

Foi, evidentemente, uma victoria para o governo e para a opinião publica.

O conselho de ministros, que reuniu logo após a abertura das propostas, deliberou acceitar a proposta da Companhia dos Phosphoros e officiar á Companhia dos Tabacos n'esse sentido, marcando-lhe tambem o praso até ao dia 1 de junho proximo para decidir se deseja ou não usar do direito de opção que lhe pertence pelo antigo contracto. Em resumo, a actual Companhia dos Tabacos terá de explicar-se com os 6:520 contos annuaes, ou o negocio vae ter ás mãos da companhia rival.

Estava lançada a questão. A Companhia dos Tabacos não se conformou, porem, com a resolução do governo, que em todo o caso é logica, precisa e clarissima. Não se conformou e armou em pé de guerra.

Senhora do céu e terra, a Companhia dos Tabacos enviou ao ministro da fazenda uma longa exposição, cujas conclusões são as seguintes, segundo se diz: contesta

a capacidade juridica da Companhia dos Phosphoros para concorrer á adjudicação do exclusivo, considerando que esta não se encontra, portanto, em *igualdade de circumstancias perante ella*; reserva-se para usar do direito de opção, não no praso designado pelo governo, mas só *depois* do parlamento ter approvedo o contracto provisorio com a Companhia dos Phosphoros; e, finalmente, reclama a constituição d'um tribunal arbitral, nos termos do contracto de 1891, para se definir alli o uso do direito d'opção.

Pecam pela base todas estas razões, como em resumo, passamos a vêr:

Primeira: Só o Estado tem o direito de julgar da capacidade juridica das entidades com quem contracta, nada tem que ver n'esse ponto a Companhia dos Tabacos.

Segunda: Para resolver sobre se deve ou não usar do seu direito d'opção, tem a mesma Companhia tempo de sobra. Marcou uma assembleia geral para o dia 15 d'este mez e ahi poderia tomar, com os seus accionistas, a resolução que julgasse mais conveniente. Não reuniu, *por falta de numero*, mas nem por isso deixa de caber-lhe a responsabilidade do facto. O governo, marcando-lhe aquelle praso, dera já mais do que deveria dar, e seria caso extraordinario ver uma companhia ou entidade qualquer impôr aos governos os limites dos seus actos de benevolencia.

Terceira: o tribunal arbitral só foi estabelecido para resolver duvidas acerca do antigo contracto. Estender essa garantia, ao sabor unicamente dos manejos da Companhia dos Tabacos, seria simplesmente inadmissivel. Daria até a anomalia extranha que um nosso collega ja notou: A admittir-se a hypothese de que até ao ultimo dia do actual contracto—30 de abril de 1907—pudesse derivar-se para esse tribunal a solução de questões que impedissem a extinção do mesmo contracto, estaria achado um meio facil e expedito de prorogal o por algum tempo, pois todos sabem como podem protelar-se questões de tal magnitude, affectar a um tribunal d'essa natureza. E a Companhia dos Tabacos iria em 1907 e seguintes gosando os doces fructos do actual regimen...

Terminando. O contracto é, sem duvida alguma, um grande triumpho para o governo e para a opinião publica. O paiz lucra milhares de contos e estará livre, 19 annos depois, para contractar com quem quizer, sem se ver coagido a attender a irritantes direitos de opção e outras manobras financeiras.

O HERALDO é o jornal algarvio mais barato e de maior circulação.

NOTICIAS MILITARES

Foi concedida licença para residir em Lagos ao capitão de infantaria sr. Bento Gomes Formozinho.

—Pedi a classificação para empregos publicos o sargento ajudante de infantaria 4 sr. Manoel José Guimarães.

—Foi nomeado ajudante de campo do director geral dos serviços de infantaria o tenente do estado maior de infantaria sr. Alfredo Ghira Junior.

DR. JOSÉ TEIXEIRA D'AZEVEDO

A sua visita a Alcoutim

Não é segredo para ninguem que a melhor *étape* da sua carreira de politico iniciou-a o dr. Matheus Teixeira d'Azevedo com a sua primeira candidatura de deputado, logo de opposição ao governo, pelo antigo circulo eleitoral do Guadiana. Empunhava então as redeas da governação publica o partido progressista que se propunha a empregar as melhores e mais decisivas armas de combate eleitoral para tornar victoriosa a candidatura do seu patrocinado sr. dr. Joaquim Tello. Houve de facto, por parte do governo progressista, promessas extraordinarias de melhoramentos publicos e prodiga collocação de pessoal novo á mesa larga do orçamento, mas nem com todo esse promettido *mandé* de regalos publicos e pessoasas o governo conseguiu impedir a victoria do candidato da opposição sr. dr. Matheus Teixeira d'Azevedo. E' que era indiscutivel a extraordinaria supremacia do partido regenerador em toda aquella vasta região do Guadiana, conseguindo sempre triumpho em todos os aguerridos combates que lhe moviam os governos contrarios.

Sempre que por ahi se propoz poudo o dr. Matheus d'Azevedo apreciar e contar com a dedicação inquebrantavel de firmes correligionarios e valiosos amigos, d'esses que punham uma nota viva de desassombro e lealdade nas antigas e denodadas luctas eleitoraes e iam para o campo de combate, não animados de mesquinhas intenções para as pequeninas tricas de campanario, mas com a satisfação unica de poderem desfaldar com enthusiasmo o estandarte admiravel da sua fé partidaria. Ainda vivem, felizmente, muitas d'essas venerandas figuras do apostolado politico, saudosos talvez d'aquelles tempos de bravas pelejas que recentes leis eleitoraes tem feito substituir por accôrds com que muito ganham os politicos mas com que muito perdem os povos.

Mercê d'isso e ainda das irreversaveis obrigações do seu cargo na capital deixou o dr. Matheus d'Azevedo, bem contra sua vontade, de estar em mais estreitas relações com os importantes elementos eleitoraes d'aquella importante região do Guadiana, e á sombra dessa involuntaria ausencia medraram ambições politicas de adversarios que nem por se encontrarem sósinhos e sem estorvos e serem ainda ajudados magnanimamente por aquelles que os podiam exterminar sem grande esforço, conseguiram guindar-se ao que sonhavam querer.

Dispõe-se agora o dr. José Teixeira d'Azevedo a substituir seu pae no mandato politico de toda aquella importante região, conscio de que encontrará a seu lado, com a mesma inquebrantavel fé partidaria, os velhos e dedicados amigos de seu pae, agora ajudados por novos elementos de valia de quem muito tem a esperar o partido regenerador. Em todos os tres concelhos que formam aquella importante região manifestava-se desde ha muito o desejo de que algum apparecesse a cuidar com sinceridade dos interesses d'aquelles povos, patrocinando as suas causas e as suas justas pretensões junto dos poderes publicos.

E' o dr. José Teixeira d'Azevedo

do um rapaz que se impõe á sympathia geral tanto pela affabilidade e desprendimento do seu trato como pelo bordão de honestidade e seriedade porque se guia na estrada da politica. Cheio de energia e de vontade, muito novo ainda, com o estímulo da cooperação que dia a dia lhe offerecem amigos e correligionarios, ninguem melhor que o dr. José Teixeira d'Azevedo pode fazer revigorar a seiva do honrado e tradicional partido regenerador por aquellas margens do Guadiana. A justiça corôa sempre os esforços bem intencionados e certamente o novo deputado, dedicando-se com alma aos interesses d'aquella região, d'ella terá uma recompensa digna e que nem por vir do povo deixará de ser sincera e nobre.

No intuito louvavel de conhecer pessoalmente os antigos e dedicados amigos de seu pae e ainda os muito valiosos elementos novos que se aprestam a cooperar com o novo deputado no revigoramento de antigas forças partidarias, aproveitou o dr. José Teixeira d'Azevedo a sua ultima estada no Algarve para visitar aquelles tres concelhos, aproveitando o ensejo para agradecer a sua eleição e ainda para lhes revellar a intenção em que estava de patrocinar todas as justas pretensões locais.

Um dos concelhos agora visitados foi Alcoutim, onde o novo deputado nunca estivera. Ali chegou pelas 3 horas da tarde de quinta-feira penultima, sendo aguardado no caes por quasi todos os habitantes da villa e muitos dos principaes influentes das freguezias rurales. Foi primeiramente abraçado pelos srs. Antonio Pedro Xavier Teixeira, administrador do concelho e Pedro José Rodrigues Teixeira, escrivão de fazenda. Pelo sr. administrador do concelho foram então dados calorosas vivas ao dr. José Teixeira d'Azevedo, a seu pae e ao sr. governador civil a que o visitante correspondeu com vivas ao partido regenerador e ao povo d'Alcoutim, sendo todos enthusiasmicamente aclamados.

Em seguida dirigiu-se a multidão para a casa de residencia do rev. prior da freguezia, sr. Antonio José Madeira de Freitas, uma das mais venerandas e prestigiosas figuras do clero algarvio. Ahi discursou por algum tempo o sr. dr. José Teixeira d'Azevedo revellando a satisfação íntima em que o deixara a eloquente manifestação recebida e que julgava dever á tradicional gentileza d'aquelle povo que já tão cavalheirosamente recebera seu pae ha alguns annos antes. Tanto isso como a honra do mandato parlamentar lhes agradecia do coração, e envidaria os melhores extorços para corresponder a tanta amizade e prestimo cuidando sollicitamente de chamar a attenção dos poderes publicos para os interesses d'aquella região. Sentia-se feliz de ter ali a seu lado, um pouco melhor da enfermidade que ultimamente o acomettera, o reverendo sacerdote que ha tantos annos pastoreava aquella freguezia, amigo a quem seu pae se referia sempre com palavras de admiração e caloroso enthusiasmo, aconselhando-o como exemplo a seguir de firmeza de principios e inquebrantabilidade de caracter.

Discursou depois o rev. prior

Madeira de Freitas agradecendo as palavras com que se lhe referia o novo deputado a quem já conhecia e de quem já sabia as excellentes qualidades de caracter e de coração.

O partido regenerador tinha uma larga e brilhante historia n'aquelle concelho que era digno de ter junto dos altos poderes do Estado um representante que sollicitamente o fizesse lembrado nos seus mais necessarios melhoramentos. Estava esperançado em que o sr. dr. José Teixeira d'Azevedo corresponderia bem a essa necessidade de representação sollicita, augmentando assim a consideração e sympathia que já envolviam o seu nome.

Em seguida a estes dois discursos foram mandados telegrammas de saudação aos srs. governador civil Ferreira Netto e dr. Matheus Teixeira d'Azevedo, offerecendo depois o rev. prior um *copo d'agua* a todos os assistentes, alguns dos quaes brindaram aos srs. Teixeira d'Azevedo, Ferreira Netto e prior d'Alcoutim.

Ainda em casa do rev. prior foi offerecido ao dr. José d'Azevedo um excellentes jantar a que assistiram os principaes elementos regeneradores do concelho. E' indiscriptivel o entusiasmo que a elle presidiu, trocando-se brindes affectuosos em que foram lembrados mais uma vez os srs. Hintze Ribeiro, Matheus d'Azevedo e Ferreira Netto, alem de outros a alguns convivas como dr. José d'Azevedo, prior d'Alcoutim, Antonio Teixeira, Manoel Centeno, etc. Foi uma festa que jamais esquecerá a todos que assistiram, que bem revelou os bons elementos com que o partido regenerador ali conta e para o bom exito da qual contribuíram bastante a amabilidade inexcusable do dono da casa rev. prior Madeira de Freitas e a gentileza e actividade de Antonio Teixeira e Pedro Teixeira, tres filhos d'Alcoutim que illustram aquelle concelho.

O dr. José d'Azevedo retirou d'Alcoutim no dia seguinte, ás 7 horas da manhã, recebendo á despedida mais uma eloquentissima manifestação do apreço em que ali têm as suas primorosas qualidades pessoas e politicas.

E-nos completamente impossivel dar uma nota completa de todas as pessoas que assistiram á essa manifestação politica, pois sa podemos tomar nota das seguintes:

Antonio Pedro Xavier Teixeira, Pedro José Rodrigues Teixeira, dr. José Pedro Cunha, João Cesario Torres, Manoel Antonio Torres, Joaquim José Delicioso, José Gomes Delgado, Francisco de Barros Moraes, Gregorio de Barros Moraes, José Francisco Delicioso, Joaquim José Delicioso Junior, Manoel Antonio d'Almeida, Antonio Sebastião de Freitas, José Pedro Feliciano Teixeira Silva, rev. Pio Lino Amores e José Ribeiro, d'Alcoutim; Joaquim Mestre Teixeira, Joaquim Lourenço Teixeira; Francisco Martins Simões, Antonio Francisco de Passos, José Guerreiro Senior, José Guerreiro Junior, do Pereiro; Antonio Joa-

quim Teixeira, Manuel da Silva Teixeira, Antonio Pedro Teixeira, Antonio Gomes Delgado, João Centeno de Passos, Manoel Centeno de Passos, Antonio Mendes, Antonio Miguel e Antonio Dias, de Giões; Manoel Rodrigues Centeno, Agostinho Guerreiro Candeias, José Guerreiro, prior Francisco Lucas Pacheco, de Martim Longo; Prior Antonio Martins Coelho, José Manoel das Neves, Antonio Teixeira e Alexandre José Lima, de Vaqueiros.

ECHOS

O correspondente do *Diario de Noticias* em Castro Marim, que é dos mais considerados habitantes d'aquella localidade, refere-se da seguinte maneira á ultima visita ali feita pelo sr. dr. José Teixeira d'Azevedo:

«Esteve n'esta villa o sr. dr. José Teixeira d'Azevedo, deputado eleito por este circulo nas ultimas eleições.

Veio agradecer aos seus amigos o resultado da eleição e offerecer-se mais uma vez para patrocinar qualquer coisa justa que a bem de cada um ou do concelho lhe seja possivel patrocinar.

Sua excellencia, que, pela clareza e franqueza do seu trato, belissimo caracter e genio prestimoso, vae reforçando com as visitas aos seus amigos a sympathia que estes por elle mostram, levou as mais agradaveis impressões da sua viagem.

Enumeros amigos foram acompanhados até á estação do caminho de ferro, onde teve uma despedida affectuosissima.»

Livros.

Annuncia-se para breve a apparição d'um romance do distincto escriptor algarvio sr. Henrique de Mendonça, auctor laureado do *Reino dos Ceus* e do *Sonho d'um Principe*. Intitular-se ha *Ao romper da Aurora* e a elle se refere o *Jornal da Manhã* nos seguintes termos:

«pelos excerptos que d'elle conhecemos podemos asseverar que constitue um magnifico estudo da nossa raça, sent mental e sonhada, toda embalada n'um mar de phantasias, e conjunctamente um perfeitissimo estudo regional, descrevendo com admiravel precisão e n'uma forma enternecida e modelar a formosa região de barlavento do Algarve.»

Agouramos a Henrique de Mendonça, pelo seu novo trabalho, um exito que corresponda ao seu nome festejado de escriptor.

MATHEUS MARQUES D'AZEVEDO

Por despacho publicado hoje no *Diario do Governo* foi nomeado recebedor do concelho de Valença o nosso muito presado amigo sr. Matheus Marques Teixeira d'Azevedo, filho do sr. Matheus Marques Teixeira d'Azevedo, filho do sr. dr. Matheus d'Azevedo.

Enviamos-lhe um cordeal abraço de felicitações.

grande nevoeiro paira hoje sobre estes logares!...

* *

E' horrorosa a monotonia do branco. Estes flocculos brumosos entristecem-me... suggerem-me idylls repletos de amarguras, visões algidas de residencias sepulcraes...

Parece-me que esta atmosfera de agua ainda mais faz reverdecer as nossas saudades, essas tristes flores que incessantemente se alimentou do viço das nossas mais queridas esperanças...

* *

Em breve... muito em breve, amanhã, logo talvez, todo este veo de tristesa desaparecerá.

Arvores, montes e herdades deixarão de ser vultos indecisos, readquirindo o seu aspecto de realidade.

Coronel Faria Pereira

Na manhã de domingo soube-mos n'esta cidade a noticia de ter fallecido em Faro, para onde partira dias antes, o coronel de infantaria 4. Antonio João de Faria Pereira.

O illustre official, conseguira aureolar-se aqui da mesma consideração e sympathia que soube conquistar em todas as terras onde pôde revellar as qualidades lidimas do seu caracter e do seu coração e por isso a noticia de sua morte deu motivo a consternação geral, sobretudo no elemento militar que desde ha muito não tem aqui um coronel que melhor soubesse conciliar os sentimentos de coração com os rigores imprescindiveis de disciplina.

A sua vida deixou um rastro de virtudes, de bondade e de bons exemplos que saberá resistir á acção destruidora do tempo.

A sua familia, e muito especialmente a seu conhado o illustre de legado do thesouro d'este districto, sr. Francisco d'Abreu Marques, enviamos a expressão muito sincera do nosso pesar.

*

Antonio João de Faria Pereira, era filho de João Manoel Pereira, coronel d'artilleria, e de D. Anna Emilia de Faria Pereira, nascido em 28 de fevereiro de 1849 em Cedofeita do Porto, casado com a Ex.^{ma} Sr.^a D. Anna Feleronia Sergio desde 18 de julho de 1881. Deste casamento nasceu o unico filho José João Pedro Sergio de Faria Pereira, aos 12 de julho de 1882. Era irmão de sr. coronel de cavallaria João Maria Pereira, actual commandante da 2.^a brigada de cavallaria.

Assentou praça em 6 d'agosto de 1867, foi promovido a alferes graduado em 27 dezembro 1871, a alferes em 28 d'outubro 1873, a tenente 14 março 1877, a capitão 31 outubro 1884, capitão de 1.^a classe 22 dezembro 1894, a major 7 fevereiro 1895, a tenente coronel em 5 agosto 1898, e a coronel em 7 de maio de 1902.

Tinha o curso da arma d'infanteria e desempenhou as seguintes commissões de serviço: Sendo alferes foi collocado em artilheria, aonde se conservou depois de promovido a tenente. Foi commandante da 2.^a companhia da administração militar. Foi chefe da 2.^a secção da inspecção geral d'infanteria. Foi commandante de companhia do Real Collegio Militar.

Era condecorado com as seguintes medalhas: Comportamento exemplar, Cavalleiro, official e Commendador da Real Ordem Militar de S. Bento d'Aviz.

Teve dois louvores, um pelos serviços prestados ao Real Collegio Militar, e outro, ha bem pouco tempo, pelo modo como desempenhou o importante serviço de instrução militar nos exercicios de quadros realizados na 4.^a divisão Militar, patenteando os seus muitos conhecimentos profissionais, zelo e aptidão.

Serviu, desde official, nos regimentos d'infanteria 10, 3, 5, 7, 17,

O caio dos muros brilhará ao sol—o ceo será azul, as arvores voltarão a deslumbrar a nossa vista...

Assim succedesse com este estranho nevoeiro que me rodeia confrangendo me dia o dia o coração... torturando-me constantemente o espirito...

Como pharoes longinquos dalgum estranho paiz só poderia ter o brilhar incerto das minhas esperanças mas essas—ai de mim!—apagaram-se ha muito—como estrellas perdidas no negrume triste da minha noite...

Causa-me tristeza a brancura deste nevoeiro...

Este vago que me rodeia, lembra-me pela sua fluidez, as rendas do teu vestido de noiva, minha Angela!...

* *

Echoando através das quebradu-

ras da serra, impregnar tudo de esmagadora tristeza, chega até mim um dobre funereo de sinos...

Disse-me a Rosa que muitos homens vestidos de negro trouxeram hoje, pela estrada real, a urna que contem os restos mortaes de minha prima.

Mau velho não veio; confiou a um velho mordomo a funebre tarefa de guardar na crypta do seu jazigo de familia o que resta daquelle primor de belleza que foi Angela.

Aquelles sinos choram pela minha noiva, pela minha querida Angela que perdi para sempre... e eu ouço os gemidos do bronze com uma impressão igual á que deve sentir um condemnado a quem estivessem esmigalhando o craneo com uma enorme clava de ferro.

Os sinos dobram tristes... muito tristes e as suas vibrações, no meio d'esta tranquillidade campes-

Crise ministerial

O artigo editorial do numero d'hoje é transcripto do nosso presado collega da capital *A Opinião* e por elle verão os nossos leitores a causa da queda do gabinete do sr. Hintze Ribeiro.

Não queremos, por enquanto commentar a situação politica, que nos parece gravissima.

Para constituir gabinete foi chamado o sr. João Franco, que apresentou hoje a el-rei o seguinte ministerio:

Presidencia e reino—João Franco.

Fazenda—Schroeter.

Justiça—José Novães.

Marinha—Ayres Ornelas.

Guerra—Vasconcellos Porto.

Obras publicas—Malheiro Reymão.

Estrangeiros—Luiz Magalhães.

BRANCO LANÇA E ANTONIO MADEIRA
Sollicitadores

Praça D. Francisco Gomes, 13, Faro

NOTICIAS PESSOAS

Fazem annos:

Segunda, 21 — Major Antonio José Garcia Guerreiro.

Quinta, 24 — D. Francisca Parra Barroso.

*

Retirou para Villa do Bispo o sr. Manoel Baptista Callega Junior, 2.^o aspirante de fazenda n'aquello concelho.

*

Acompanhado de sua familia chegou as Caldas de Monchique, onde fixa residencia, o sr. dr. João Bentes Castel Branco.

*

Está nas Caldas de Monchique o sr. Ignacio Quintino d'Avellar, de Portimão.

*

Acompanhado de sua esposa regressou de Cachopo á sua casa de Lisboa o sr. dr. Agostinho Lucio.

*

Acompanhado de sua esposa, partiu para Lisboa na quinta-feira o sr. dr. Antonio Francisco de Souza.

*

Foram a Alcoutim, acompanhado o sr. dr. José Teixeira d'Azevedo, os srs. prior Ramão Vaz, Antonio de Deus Pinto d'Almeida e Silverio Almodovar.

*

Está em Tavira o sr. Antonio Cabreira.

*

De visita a seu pae esteve aqui e retirou hoje para Monchique o sr. Antonio Vieira.

Armações d'atun

Peixe vendido na loja de Villa Real na semana finda em 9 a 17 de maio de 1906:

Abobora—57 atuns, 568m583.

Barril—42 atuns, 7 atuarros, 417m665 réis.

Livramento—27 atuns, 2 atuarros, 329m583 réis.

Torre da Barra—227 atuns, 7 atuarros, 2:380m166 réis.

Atalaya—183 atuns, 30 atuarros, 40 albacoras, 2:029m416 réis.

Creanças que são fracas por qualquer causa, quer de nascença, ou constituição rachitica, dentes, bronchite, bexigas ou outra perturbação infantil, tornam-se fortes, robustas e alegres com o uso da Emulsão de Scott.

Gaya, 24 de Junho de 1903.

«Não posso deixar de vir por este meio render-vos o meu humilde preito de gratidão pois que é á excellencia da vossa Emulsão que tenho meu filho Isauro, de 11 mezes de idade de boa saude e robusto.

Desde a sua nascença que era acommettido por ataques constantes de tosse que muito o enfraqueciam principalmente quando chegou á idade da dentição.

Aconselhada pelo medico principiei a ministrar-lhe a Emulsão de Scott, obtendo em pouco tempo tão magnificos resultados que hoje não posso deixar de dizer que a ella devo a saude e até a vida de meu filho.»

DELPHINA MARINHA D'ALMEIDA.

O oleo puro de fígado de bacalhau noruegues tornado digerivel pelo processo original de Scott, (usado unicamente na Emulsão de Scott) e misturado com os valiosos hypophosphitos de cal e soda, é um tonico magnifico e nutritivo, especialmente proprio para creanças.

Obtende a Emulsão de Scott e ficaes certos d'este resultado: uma cura.



Exigir sempre a Emulsão com esta marca—o homem do peixe—que significa o processo Scott!

Uma amostra de prova será enviada a quem a peça aos Srs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1.^o, Porto, acompanhando 200 reis em sellos de correio para franquia e mencionando este jornal.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, o preço da Emulsão de Scott continua a ser o mesmo de antes, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

tre, parecem um echo cruciante de angustiosa lamentação!...

* *

O rum é uma bebida de iciosa! Divina!... Inventaram-na talvez os deuses num momento de piedade pelas tristezas dos homens.

O rum cauterisa, queima o coração e o cerebro... apaga todos os vestigios das mais cruciantes dôres!...

Orhum é a bebida dos immortaes! —Rosa!—Outra garrafa de rum!

* *

A luz do amanhecer entrando a jorros pelas amplas janelas de meu quarto, põe clarões irrisados, espectraes, nas paredes...

Das garrafas de rum cuja companhia dulcifica a minha tristesa, irradiam tonalidades de uma transparencia mysteriosa, igual em brilho aos vitraes de uma cathedra!...

(Continúa.)

SEM VENTURA

Uma poeira de prata parece ter cahido do ceo... Quem sabe se algum planeta extinto se pulverizou, originando este cendrado que assim nos limita a acção dos raios visuaes?...

Parece que todas as deusas do Olympo despiram as suas chlamydes feitas de nuvens e as deixaram cahir sobre a terra...

A curta distancia, mal se divisam os vultos... A perspectiva desapareceu sob um denso veo rasgado a espaços pela luz morticia de alguma fogueira accendida pelos pastores e que lembra pharol longinquo dalgum fabuloso paiz de sonhos e chimeraes...

Ha frio... ha muito frio... Que

A PROVINCIA

Lagos

Vindos de Aljezur deram entrada na cadeia d'esta cidade, a fim de serem conduzidos depois ás terras da sua naturalidade, os seguintes presos: Francisco Viegas, de Faro; João Manoel, de Tavira; Manoel Alves, de Silves; Antonio Franqueira, de S. Bartholomeu de Messines; José Vieira, de Villa do Bispo; Manoel Francisco Gonçalves, de Loulé; Manoel Ferreira, de Boliqueime; João Pedro, de Algoz; Joaquim Gonçalves, de Faro; Joaquim Cabrita, de Paderne; Manoel Afonso da Cruz, de Odiáxere e João d'Almeida, de Faro.

—Foi encontrado na praia das Furnas, em completo estado de putrefacção, o cadáver do marítimo José da Encarnação Franganito, que fazia parte da campanha da barca pertencente á armação de sardinha *Rainha D. Amelia*, que se submergiu n'esta bahia quando regressava de Portimão, onde havia ido com peixe.

—Depois de reparar as avarias soffridas foi vistoriado e seguiu viagem o hiato *Oriente*, da praça de Olhão, que, devido a um grande temporal, veio dar á casta na praia de S. Roque.

—Foi inaugurada uma esteira de peixe pertencente ao sr. Judice Fialho. Foi encarregado dos trabalhos d'esta fabrica até á sua conclusão o carpinteiro sr. Antonio Simões Netto.

—Artisticamente feita pelo sr. Joaquim Amancio Salgueiro foi entregue ao sr. Judice Fialho uma armação á valenciada, em minialtura, digna de se apresentar em qualquer exposição. Consta que o sr. Fialho a tenciona oferecer á comissão central de pescarias.

—A classe dos barbeiros d'esta cidade resolvem ficher os seus estabelecimentos, aos domingos e dias santos, ás 4 horas da tarde.

—Pela administração d'este concelho foi passado um edital annunciando que os trabalhadores que quizessem seguir para Hespanha deviam requisitar os precisos documentos n'aquella repartição.

—O sargento da guarda fiscal sr. Joaquim Callado Sobreira apprehendeu um *chale e cachens* de lã, passados aos direitos, a José Candeias, de Martim Longo, o qual, tendo declarado na delegação não ter dinheiro para pagar a multa e direitos na importância de 17\$465 réis, foi conduzido debaixo de prisão para o tribunal, a fim de dar entrada na cadeia. Fugiu ao captor no caminho, sendo recapturado no caminho por um marinheiro do *Vasco da Gama*, depois do que vo tou á delegação, onde de posito aquella quantia, sendo posto em liberdade.

O HERALDO

TAVIRA

HEBDOMADARIO INDEPENDENTE

O jornal algarvio mais barato e de maior circulação

Política, Echos, Criticas, Poesia, Chronicas Agricolas, Litteratura, Arte, Actualidades, Artigos diversos

Collaboração assidua dos melhores escriptores algarvios

Serviço completo de informação em todo o Algarve
Correspondentes em todas as localidades da provincia

Preço de assignatura: Tavira (cidade) anno, 1\$000 réis; semestre, 500 réis.
Fóra de Tavira: anno, 1\$200 réis; semestre, 600 réis.

Anuncios até 10 linhas por 200 réis e anuncios permanentes por preços modicos.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

ARMAZENS

Alugam-se trez na Bella Fria, servindo dois para adega e um para destilação. Trata-se com D. Maria Solesio Padinha, Tavira. 476

REGISTO DE PUBLICAÇÕES

GAZETA DAS ALDEIAS

Publicou-se o n.º 541 d'este importante semanario agricola do Porto. Summario: Os tumultos no Douro, de Julio Gama; As aguardentes de vinho, de J. V. Gonçalves de Sousa; Feijões venenosos, de Eduardo Sequeira; Derrabadas, de Julio Gama; Alimentação dos coelhos, do dr. João Salema; Pontos de assucar, de D. Sophia de Sousa; Conselhos aos principiantes, de Eduardo Sequeira; Consultas; Secções e Artigos diversos, etc.

EDUCAÇÃO NACIONAL

Encontra-se publicado o n.º 501 d'esta acreditada revista pedagogica que semanalmente se publica no Porto sob a direcção proficiente do sr. José Figueirinhas. Como sempre este numero insere vasta collaboração doutrinaria e uma secção completa de noticiario sobre a instrucção.

O HERALDO

Recebemos os numeros 17 e 18 d'esta pequena revista litteraria que se publica na capital sob a direcção do sr. Albino Forjaz de Sampaio, o conhecido auctor das *Palavras Cynicas*. O *Heraldo* é illustrado, inserindo collaboração valiosa dos melhores escriptores portuguezes.

SOMATOSE
NA CONVALESCENÇA 475

Resultados Espantosos!

Constituição excessivamente

lymphatica.

Hoje n'um estado de saude robusta.

Porto, 26 de Junho de 1903.

"Tendo meu filho, Rodrigo Augusto de Castro Braga, soffrido durante mezes d'um amolecimento osseo, resultante da sua constituição excessivamente lymphatica, e tendo-se-lhe n'estes ultimos tempos aggravado por tal forma os seus padecimentos, que receei não poder evitar-lhe uma dolorosa raspagem, venho cumprir um dever de gratidão e humanidade, tornando bem publicos os surpreendentes resultados obtidos com o uso da sua Emulsão tão universalmente conhecida, e á qual indubitavelmente, devo, o ter-me poupado a esse desgosto e sobretudo o estado de relativa robustez em que meu filho se encontra."

RODRIGO CASTRO.

Os mesmos resultados são sempre adquiridos pelo uso da Emulsão de Scott de puro Oleo de fígado de bacalhau norueguez com hypophosphitos de cal e soda: em todos os casos de escrofula, doenças de pelle e doenças causadas por pobreza de sangue, debilidade de todas as especies e na convalescença de doenças que definham. Pelo processo original de preparação de Scott, o oleo, o maior tonico existente, mas muito indigesto no seu estado natural, torna-se completamente digerivel.

Nenhuma outra Emulsão enriquece tanto o sangue e restaura a força e vigor como a de Scott. Reparar na figura do pescador com um bacalhau ás costas.

Uma amostra de prova será enviada a quem a peça aos Srs. James Cassels & Cia., Succe., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1.º, Porto, acompanhando 200 réis em sellos de correio para franquia e mencionando este jornal.



Exigir sempre a Emulsão com esta marca — o homem do peixe — que significa o processo Scott!

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 réis por cada frasco, o preço da Emulsão de Scott continua a ser o mesmo de antes, a saber: 500 réis meio frasco e 900 réis frasco grande.

AS MULHERES

Como devem ser e

como não devem ser

As mulheres devem ser como o sol porque dá vida; e não devem ser como o sol porque elle tem muitas manchas.

✱

Devem parecer-se com a lua, que é a companheira inseparavel da terra; e não devem parecer-se com a lua, porque ella tem muitas caras.

✱

As mulheres devem ser como os balões, que sobem ao céu; mas não devem ser como os balões, porque não lhes pode dar direcção.

✱

Devem ser como as obreias porque servem para guardar os segredos; mas não devem ser como as obreias, porque andam na lingua de todo o mundo.

✱

As mulheres devem ser como o vidro, que não encobre nada do que tem dentro; mas não devem ser como o vidro, porque é muito fragil.

✱

Devem ser como os espelhos, porque dizem sempre a verdade; mas não devem ser como os espelhos, porque nem todas as verdades se dizem.

✱

As mulheres devem ser como a areia que é subtil e muito fina; mas não devem ser como a areia, porque não pode servir de base a edificios duradoiros.

✱

Devem parecer-se como o vinho, que está cheio de espirito; mas não devem parecer-se como o vinho, que transtorna o juizo da gente.

✱

E devem ser como o *Heraldo*, porque dá bons conselhos; mas não devem ser como o *Heraldo*, porque sae só... aos sabbados.

NECROLOGIA

Falleceu em Portimão o pae do sr. Constantino Antonio Baptista, acreditado negociante d'aquella praça.

—Na sua sua residencia d'Alvôr falleceu a esposa do sr. José Fernandes dos Santos, conceituado negociante d'aquella povoação.

—Por fallecimento de uma sua tia está de luto o sr. Bernardo Jacintho, considerado commerciante de Silves.

ATHAYDE OLIVEIRA

Monografia do Algós

Estudo das diversas fases porque esta freguezia passou desde os primeiros tempos até hoje. Preço: 400 réis. Livraria de José Maria dos Santos, Tavira.

MERCADO DE GENEROS

Preço dos generos abaixo designado durante a semana finda

Centeio...	500	14	litros
Cevada	400	»	»
Chicharos	700	18	»
Favas	600	»	»
Feijão branco...	1\$300	»	»
Feijão raído ...	1\$300	»	»
Grão	1\$300	»	»
Milho de sequeiro	640	»	»
Trigo broeiro...	640	14	»
Trigo rijo	700	»	»
Azeite	2\$500	10	»
Vinagre	300	»	»
Vinho	400	»	»
Batata	400	15	kilos
Laranjas	500	cento	

EXPEDIENTE

Estão em cobrança os recibos dos nossos assignantes das freguezias ruraes d'este concelho respeitantes ao anno passado. Podem ser solicitados no estabelecimento de José Maria dos Santos, em Tavira.

CARREIRAS A VAPOR NO GUADIANA

Horario de partidas

no mez de maio

Dias	Horas	De Mertola	Dias	Horas	De Villa Real
18	12,37	» tarde	17	7,35	» »
21	3,	» »	19	8,26	» »
23	4,	» manhã	22	11,19	» »
25	5,01	» »	24	12,24	» tarde
28	6,16	» »	26	1,31	» »
30	8,21	» »	29	3,	» »
			31	5,06	» manhã

JOÃO LUCIO

ADVOGADO

Consultas em Faro ás quartas e sextas feiras. Rua 1.º de Dezembro, 9, 1.º E.

Em Olhão nos restantes dias. Rua do Rosario.

PROPRIEDADES

VENDEM SE uma no sitio do Buraço, freguezia de Cacella, outra no sitio de Santa Rita, da mesma freguezia. Uma morada de casas no sitio das Cabanas, freguezia da Conceição e mais duas no sitio de Vão Longo, da mesma freguezia. Quem pretender dirija-se a Manoel M. Madeira—Sitio de Vão Longo—Conceição de Tavira. (406)

MADEIRA

Flandes casquinha da grossura de 7,5 centímetros por 25 de largo, primeira qualidade, acaba de chegar á estancia de Domingos José Soares, que vende a 110 réis o pé, podendo haver grande abatimento em porção. Na mesma estancia se encontram madeiras de todas as outras qualidades para obras de construção assim como ferragens e drogas tudo por preços muito limitados.

DOMINGOS JOSÉ SOARES

Borda d'Agua d'Aguiar, 23 e 24 441

ERNESTO CARDOSO

ADVOGADO

PRAÇA D. FRANCISCO GOMES—FARO

ROMANCES A 80 REIS

O *Azougue*, de Paulo Saunier.
O *Chefe de Gare*, de Vasi Ricouard.
O *Segredo do Juiz d'Instrucção*, de Delcourt.

A *Repreza de Cadaveres*, de Mie d'Aghonne.

Anjos e Monstros, de Alexis Bouner.

LIVRARIA DE JOSÉ MARIA DOS SANTOS TAVIRA

ARCHIVO DE LEGISLAÇÃO

Este hebdomadario publica semanalmente todos os diplomas officiaes que apparecem no *Diario do Governo*, sendo uns—os de interesse geral—publicados na integra, e os outros, por extracto ou summario. E' um repositario de legislação, um elucidario indispensavel aos magistrados judiciais, funcionarios administrativos, fiscaes ou de fazenda; a todos que lidam no fóro ou exercem dargos officiaes, sejam estes de que natureza forem.

Está publicado e em distribuição o numero 18, sendo o preço de assinatura, pagamento adeantado, por trimestre, ou série de 12 numeros, 600 réis.

A correspondencia deve ser dirigida para a rua de S. Mamede, 107, L. do Caldas—Lisboa.

LIVROS DE MISSA

Capas de madreperola, tartaruga, marfim e phantasia, para o preço de 9\$000, 7\$500, 5\$000, 4\$000, 2\$000 e 1\$200. Livros pequenos para creanças a 300 réis.

VENDE

JOSÉ MARIA DOS SANTOS TAVIRA

OS ARMAZENS

GRANDELLA & C.ª

RUA DO OURO, 215

465

LISBOA

Mandam catalogos e amostras do seu colossal sortimento a quem as pedir.

Vendem para as provincias pelo mesmo preço que para Lisboa.

Pagam o porte das encomendas cuja factura pode ser paga no correio na occasião de as receberem.

Mandam amostras a todos que as pedirem para que as confrontem com as das outras casas.

Não teem agentes em parte alguma, tratam todos os seus negocios directamente com o publico de todo o paiz, e é por isso que vendem mais barato que ninguem.

O catalogo geral de verão com 116 paginas e 1050 gravuras é enviado de graça a quem o pedir a

GRANDELLA & C.ª

RUA DO OURO — LISBOA

HOTEL CONTINENTAL

(O HOTEL DOS ALGARVIOS)

O mais central e um dos melhores e mais baratos hoteis de Lisboa. Frente para o Rocio. Serviço de meza excellente.

ACABOU-SE O PETROLEO!

GRANDE NOVIDADE!

INCANDESCENCIA PELA LUZOLINA

Gasto 5 réis por hora

Poder illuminante 70 velas

NEM MAU CHEIRO, NEM FUMO, NEM TORCIDA
Perfeitamente inexplorivel

Absolutamente garantido

Estas lampadas estão em uso nos paços reais de Villa Viçosa e Mafra em substituição do Can-dieiro de Petroleo.

Mandam se gratis catalogos a quem os requisitar.



A. RIVIERE - RUA DE S. PAULO, N.º 9

435

LISBOA

MUITOS MEDICOS JA AS RECEITAM

Mais de 200.000 pessoas curadas com as

PILULAS MATA SEZÕES

Para febres, sezões e maleitas

(Marca registada)

Estas pilulas são cura radical, tanto para adultos como para creanças de 2 até 10 annos; não teem dieta. Cada caixa contém um papel que ensina como se deve tomar; pode se comer de tudo. Temos mais de 2.000 certificados, achando-se já alguns nos depositos abaixo mencionados, para quem quizer ler.

Damos 10\$000 réis á pessoa que prove que fez uso das pilulas Mata-sezões e não tirou resultado.

Caixa com 6 pilulas . . . 240 réis

" " 12 " . . . 400 "

XAROPE GROSSELHA COMPOSTO

Cura todas as tosses, bronchites e catharro; frasco, 300 réis; nos outros depositos, 340 réis.

Vende se em Abrantes na loja do sr. Antonio Augusto Salgueiro; Salvaterra de Magos; Sobral de Moura; Arronches; Chamusca; Benavente; Pombal; Portalegre; Alcacer do Sal; Caramujo; Ponte Sor; Canha; Coruche; Aguas de Moura; Aldeia Gallega do Ribatejo; Carregado; Porto de Muge; Muge; Vera Cruz; Riachos; Almeirim; Aljezur; Figueira da Foz; Leiria; Redondo e Arganil.—Em Lisboa: nas seguintes drogarias:—Barros, rua dos Cordes, 20; Cruz e Sobrinho, rua da Magdalena, 42; Vasco & C.ª, rua dos Bacalhoeiros, 74; Silva, Campo das Cebolas, 5, e mais drogarias.

VENDÊ EM TAVIRA LUIZ ARNEO

Com um postal de 10 réis e 23 réis para um vale do correio pode-se obter até 4 caixas pequenas ou 2 grandes, ou 6 a 12 frascos de xarope

DEPOSITO GERAL

DRUGARIA MARTINS

SANTAREM

234

2.º ANNUNCIO

NO tribunal do commercio d'esta comarca e cartorio do 3.º officio, foi requerido por Marçal de Souza e Silva, casado, commerciante, estabelecido na aldeia de Santa Catharina d'esta comarca, a homologação da concordata por elle proposta, e aceita por mais de dois terços dos seus credores communs, representando mais de dois terços dos creditos não privilegiados nem preferentes. E no mesmo processo correm editos de trinta dias, a contar da publicação do segundo annuncio no *Diario do Governo*, citando os credores incertos do dito commerciante Marçal de Sousa e Silva e os credores certos que não acceitaram a proposta de concordata Oliveira Soares & C.ª, Barroso & C.ª, Luiz Antonio da Silva & C.ª e Domingos Gomes da Cruz, para no prazo de cinco dias, posterior aos dos editos, deduzirem por embargos o que considerarem do seu direito contra a concordata.

Tavira, 30 de abril de 1906.

Verifiquei:—Souza Godinho.

O escrivão,

(471) Estevão José de Sousa Reis.

PINHEIRO & FILHO

Commissões e consignações

Corretores de vinhos desde 1875

63, Rua do Miradouro PORTO

Encarrega-se da venda, por amostas ou á consignação, de qualquer quantidade e qualidade de vinho ou aguardente.

443

CUSTODIO RODRIGUES

ARTE DE GANHAR A' ROLETA
O autor d'esta arte depositou 100.000 francos no Credit Lyonnais de Paris, e tem a honra de os offerer a quem a refutar.

As edições posteriores á primeira foram augmentadas com muitas elucidaciones.

Estão actualmente á venda nas principaes livrarias do Brazil, Portugal e Ilhas, sete edições.

Livraria Aillaud, 242, rua Aurea, 242—Lisboa.

COLLEÇÃO DO "PIMPÃO"

Vende se a colleção illustrada d'aquelle jornal, constando de 10 volumes solidamente encadernados, comprehendendo os annos de 1896 até 1905.

Vende-se por metade do seu custo.

Rua de Santo Antonio 73—Faro.

Propriedade rustica

Vende se uma no sitio do Fojo, d'este concelho, constando de terras de semear, alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras e outras arvores de fructo e vinha e casa de moradia e annexa. Vende se isenta de foro. Quem pretender dirija-se a João Rodrigues Aragão. Rua Filipe Alis-lão.—FARO.

Vende-se. Uma pequena charrette, e uma bicycleta quasi nova. Tambem se vende sulphato de cobre e enxofre, para tratamento de vinhas. João Pedro Fagundes. (462)

SEGUROS CONTRA FOGO

A PREMIOS CONVIATIVOS

e sem despeza alguma nem incommodo para os srs. segurados



Tomam se por intermedio de

JERONYMO BOBONE

para acreditadas companhias estrangeiras ou nacionaes funcionando em Lisboa

Dirigir a correspondencia para a rua das Amoreiras, 95, em Lisboa. (271)

Officina de canteiro e esculptura

DE

JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se

de todo o trabalho pertencente á sua industria;

jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmores para moveis, etc.

LARGO DO CARMO

(5872) Faro

ROMANCES A 80 REIS

O Azougue, de Paulo Saunière.

O Chefe de Gare, de Vast Riconard.

O Segredo do Juiz d'Instrucção, de Delcourt.

A Repreza de Cadaveres, de Mie d'Aghonne.

Anjos e Monstros, de Alexis Bouner.

LIVRARIA DE JOSÉ MARIA DOS SANTOS
TAVIRA

ARCHIVO DE LEGISLAÇÃO

Este hebdomadario publica semanalmente todos os diplomas officiaes que apparecem no *Diario do Governo*, sendo uns—os de interesse geral—publicados na integra, e os outros, por extracto ou summario. E' um repositario de legislação, um elucidiario indispensavel aos magistrados judiciais, funcionarios administrativos, fiscaes ou de fazenda; a todos que lidam no foro ou exercem dargos officiaes, sejam estes de que natureza forem.

Está publicado e em distribuição o numero 18, sendo o preço de assignatura, pagamento adeantado, por trimestre, ou série de 12 numeros, 600 réis.

A correspondencia deve ser dirigida para a rua de S. Mamede, 107, L. do Caldas—Lisboa.

Curso de ensino livre em Faro

Para o ensino de todas as materias contidas no programma do curso dos lyceus, comprehendidas as linguas ingleza e allemã, está constituído um grupo de professores habilitados convenientemente, com longa pratica de ensino e inscriptos na secretaria do lyceu. Propõe-se dar explicações aos alumnos matriculados e habilitar, os que, não frequentando as aulas, queiram fazer exames como estranhos. Quanto a preços são tão reduzidos que nas mesmas condições não haverá certamente mais economicos. Dão-se todos os esclarecimentos na Praça D. Francisco Gomes, n.º 13. 346

PROPRIEDADE

Vende-se metade de um cercado no sitio de Santa Margarida denominada Boa Vista, que consta de terra de semear e todo arvoredo, quem pretender pode dirigir-se a José Joaquim Pires Soares, rua de S. Lázaro n.º 33. 464

ROCIO HOTEL

Praça de D. Pedro, 26, LISBOA

PROXIMO DO CORREIO, THEATROS, AVENIDA DA LIBERDADE, ETC.

CARROS ELECTRICOS PARA TODOS OS PONTOS DA CIDADE

BONS APOSENTOS PARA FAMILIAS

CASA DE BANHO

Todos os quartos teem janella

PROPRIETARIA: Maria dos Prazeres Martins.



CHARRETTE

Vende-se uma charrette e arreio apenas com um mez de serviço. Quem pretender dirija-se a Maria José Lopes, travessa da Ponte, n.º 13, Tavira. 474

CASAS

Vende se uma morada de casas altas, situadas no Terreiro do Parquinho. Quem pretender dirija-se a José Maria Marques.—Tavira.

REPRODUCTORES

Equivo, asinino e bovino. Cavallo luso Arabe da Coudelaria Nacional. Lezírias do Guadiana—Villa Real de Santo Antonio. (445)

LIVROS DE MISSA

Capas de madreperola, tartaruga, marfim e phantasia, para o preço de 9\$000, 7\$500, 5\$000, 4\$000, 2\$000 e 1\$200. Livros pequenos para creanças a 300 réis.

VENDE

JOSÉ MARIA DOS SANTOS
TAVIRA

PROPRIEDADES

VENDEM SE uma no sitio do Buraco, freguezia de Cacella, outra no sitio de Santa Rita, da mesma freguezia. Uma morada de casas no sitio das Cabanas, freguezia da Conceição e mais duas no sitio de Vão Longo, da mesma freguezia. Quem pretender dirija-se a Manoel M. Madeira—Sitio de Vão Longo—Conceição de Tavira. (406)

ALPISTA

VENDE-SE em Villa Real de Santo Antonio, Lezírias do Guadiana. A 1\$900 réis a arroba, poste em Tavira. (444)

PROPRIEDADE

Arrenda se uma parte da quinta do Pinheiro, freguezia da Luz, que pertence a D. Maria Izabel do Livramento Gomes, que consta de terras de semear e mattsas, pinhal, oliveiras, figueiras, amendoeiras e alfarrobeiras arvores de caronço, vinha e horta.

Trata se com João Antonio Gomes, rua do Mau Fóro, d'esta cidade. 452

HORARIO DE COMBOIOS

Correio: Parte de Lisboa ás 5,25 da tarde, chega a Tavira ás 5,43 da manhã e segue para Villa Real ás 5,55. Na volta de Villa Real chega a Tavira ás 5,18 da tarde e segue para Lisboa ás 5,25.

Tramway entre Faro e Villa Real: Parte de Faro ás 4,35 t., chega a Tavira ás 5,50 t. e segue para Villa Real ás 5,55. Na volta de Villa Real chega a Tavira ás 8,27 t. e segue para Faro ás 8,30.

Mixto: Chega do Norte a Tavira ás 10,57 da noite e segue para Villa Real ás 11,7 n. Chega de Villa Real ás 6,33 da manhã e segue para o norte ás 6,43 m.

Tramway entre Faro e Villa Real: Parte de Faro ás 6,20 da manhã, chega a Tavira ás 7,38 m. e segue para Villa Real ás 7,43. Na volta de Villa Real chega a Tavira ás 10,42 m. e segue para Faro ás 10,49 m.

Tramway entre Portimão e Villa Real: Chega de Portimão a Tavira ás 10,48 m. e segue para Villa Real ás 10,53 m. Na volta de Villa Real chega a Tavira ás 2,12 t. e segue para Portimão ás 2,17 t.

FAZENDAS PARA FATO

F. A. GOMES

20—RUA NOVA GRANDE—20

TAVIRA

GRANDE sortimento de fazendas para todas as estações, bonitos cortes de calças e colletes de phantasia, gabões d'Aveiro e capas.

PREÇOS BARATISSIMOS

405

Sulphato de cobre e enxofre PARA TRATAMENTO DE VINHAS

Vende-se, de primeira qualidade, os armazens de

JUSTINO A. FERREIRA

31—R. NOVA GRANDE—33

246

TAVIRA

Nova assignatura

permanente

PARA

O NOVO DICCIONARIO

DA

LINGUA PORTUGUESA

PELO DR.

CANDIDO DE FIGUEIREDO

O novo dictionario termina por um rapido mas interessante appendice geographico, com a maioria dos nomes que andam adulterados nos livros de geographia, no ensino publico, na linguagem commum, etc.

A obra completa, á venda na nossa livraria, consta de dois volumes, de cerca de oitocentas paginas cada um, muito bem encadernados, que custam apenas

8\$000 REIS

Por assignatura: Réis 600—cada tomo de 114 paginas—600 réis.

A distribuição póde ser feita á vontade do assignante, semanal, quiozenal ou mensalmente, pois que estão publicados os 11 TOMOS de que a obra se compõe.

Assigna-se na livraria de José Maria dos Santos, Tavira.

SUPERPHOSPHATO

ADUBO QUIMICO

Vigas de ferro

para construcção

VENDE

JOSÉ ANTONIO DA SILVA
TAVIRA

368